

- A vermelho ficam os comentário do tradutor -

Confidente revela a Agenda Illuminati para o século XXI

20 de dezembro de 2010

Num livro, Henry Kissinger chamou de "brilhante e provocante... difícil de julgar", confidente judeu, o Illuminati Jacques Attali confirma que os banqueiros Illuminati estão impondo um horrendo "Brave New World" (Bravo Mundo Novo) sobre a humanidade, um divorciado da verdade, da bondade ou de realidade.

(Para henrymakow.com)

Uma *Breve História do Futuro* por Jacques Attali (2006) descreve a agenda da elite mundial para o século XXI.

Um judeu francês (que recentemente disse no Congresso Judaico Europeu que a população judaica do mundo precisa aumentar para 200 milhões), Attali é um tecnocrata de alto nível, trabalhando no cumprimento de uma Nova Ordem Mundial.

Jacques Attali tem um currículo variado. Durante dez anos trabalhou como assessor do ex-presidente francês François Mitterrand. Em 1980, iniciou o programa europeu Eureka (um importante programa europeu sobre as novas tecnologias que inventou, entre outras coisas, o MP3).

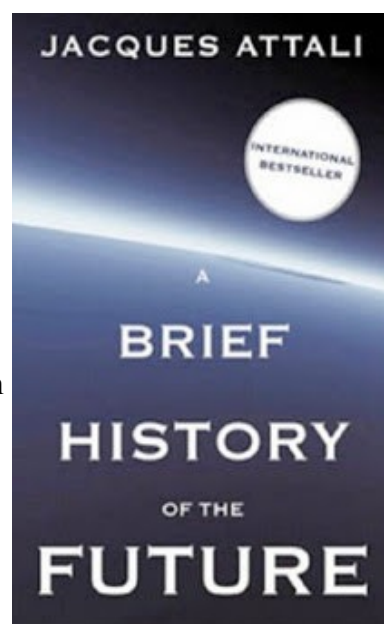
Em 1991, co-fundou o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento. Ele também está na origem da reforma do ensino superior, (Bolonha ou LMD) projetado para trazer alinhar todos os diplomas europeus.

Ele publicou mais de 50 livros, vendendo mais de 6 milhões de cópias no mundo inteiro. Incluem uma biografia adorável do banqueiro Siegmund Warburg.

Também escreveu um relato brilhante de Karl Marx, [argumentando](#) que Marx era um fervoroso adepto do mercado livre, defendendo o capitalismo como um trampolim para o seu ideal comunista e previu a globalização como a que conhecemos hoje (ou seja, a Nova Ordem Mundial). **(está claro que Marx foi mais uma marioneta dos banqueiros)**

Numa Breve História do Futuro, Attali prevê que este século terá 3 frases distintas.

1. Super-império = uma época de privatização em que as corporações governarão o quotidiano. Ele escreve, "o dinheiro vai finalmente livrar-se de tudo o que o possa ameaçar, incluindo os Estados-nação, que irão dismantelar-se progressivamente." O mercado vai tornar-se a única Lei reconhecida. Um sistema de poder cujas "estruturas permanecem ainda desconhecidos, mas cujo objectivo é global."



2. Hiperconflicto = o super império implodirá e haverá um período de caos em todo o mundo. Previsto para 2030, Attali prevê "guerras devastadoras, opondo as nações, os grupos religiosos, as entidades terroristas e os piratas do mercado livre, uns contra os outros".

3. Hiperdemocracia (2060) = esgotada pelas guerras e convulsões sociais, a opinião pública mundial vai acolher de braços abertos "a criação de um governo democrático mundial". Será um sistema colectivista, com todos a trabalhar para o "bem comum". Eu selecionei alguns temas para dar-lhe um sabor do livro. (Oh sim, que bom, um Estado Cibernético Totalitário Mundial, cheio de escravos, controlados até ao mais ínfimo detalhe, vejamos algumas das ferramentas que estão e continuarão a usar)



(Jacques Attali, à esquerda)

Sexualidade

No futuro, as pessoas deixarão de criar vínculos e criar famílias. "O casal vai deixar de ser a principal base para a vida e a sexualidade. [As pessoas] vão preferir escolher, com total transparência, ser polígamas ou poliândricas. "

A força motriz dessa tendência é a tecnologia que liberta os jovens de controlo parental. O primeiro foi o rádio, o que permitiu aos jovens:

"Dançar fora das salas de baile e, portanto, livrar-se do controlo parental . Libertando a sexualidade, abrindo a todos os tipos de música, do jazz ao rock, e, assim, anunciando a entrada de jovens no mundo do consumo, do desejo e da rebelião (aparente).

Uma cultura dominada pelos média (leia-se: moda, regida por uma suposta opinião pública) criará uma população egocêntrica que "será apenas será leal a si mesmos."

Com a falta amantes dispostos a ser companheiros para a vida, "o mundo não será mais do que uma justaposição de solidão, amor e uma justaposição de masturbações."

O objectivo da elite é remover o amor do sexo, para que venham a poder controlar a reprodução. Attali escreve que no século XX, a sociedade buscou livrar-se da função reprodutiva da sexualidade, tornando a maternidade artificial, usando cada vez mais métodos sofisticados: pílulas, parto prematuro, fertilização in vitro, mães de aluguer ".

No futuro, a sociedade irá mais longe ao ponto de dissociar a reprodução da sexualidade. A sexualidade será o reino do prazer, e a reprodução o reino das máquinas. " (olha o robô humano, crianças privadas de amor parental, escravizadas desde o primeiro segundo)

As gerações futuras "irão fabricar o ser humano como um artefacto sob medida, num útero artificial, o que permitirá ao cérebro desenvolver as características escolhidas, previamente. O ser humano virá, assim, a tornar-se num objecto comercial. (uma coisa, ora cá está a revelação)

Vigilância

Attali pinta um retrato de uma sociedade de vigilância que faria estremecer a Stasi (a Pide da Alemanha de Leste). Até as nossas máquinas de lavar estarão a conspirar contra nós, enquanto as "embalagens de produtos alimentícios, veículos, roupas e utensílios domésticos estarão munidas de dispositivos de comunicação." (nenhum segredo será possível – a comida será transgénica, obviamente)

Viveremos como robôs confiáveis.

"Os robôs domésticos tornar-se-ão universais na vida quotidiana. Eles também estarão constantemente ligados à grelha da web omnipresente. Eles ajudarão no trabalho doméstico, como auxiliares para os deficientes ou idosos, enquanto trabalhadores e membros das forças de segurança. Em particular, tornar-se-ão "Vigilantes"."

Todos os dados serão recolhidos por empresas de segurança privada e pública. A principal forma de vigilância serão os dispositivos de entretenimento portáteis. O embrião disso já existe hoje, é o iPhone que envia dados para a [Agência de Segurança Nacional Americana](#).

"Todos estes aparelhos serão permanentemente localizáveis. Todos os dados que contenham, incluindo imagens da vida quotidiana de todos, serão armazenados e vendidos a empresas especializadas e à polícia pública e privada."

Em 2050, estas máquinas terão evoluído ao ponto descrito por Attali "aparelhos de vigilância com autonomia própria" que irão permitir a cada um, acompanhar o seu próprio cumprimento das normas.

Vamos acompanhar o nosso consumo de água, energia e matérias-primas. Vamos mesmo ter a "oportunidade de medir, de forma permanente ou periódica, os parâmetros do [nosso] próprio corpo."

"Nano-robôs, via subcutânea, irão registrar sem descanso os batimentos cardíacos, a pressão arterial e o colesterol. Microprocessadores ligados a vários órgãos, irão assistir ao seu funcionamento, em nome do cumprimento de normas."

Vivendo uma vida caótica e insegura, estaremos dependentes das empresas de seguros para nossa segurança. Essas empresas irão ter a certeza que os seus clientes estão em conformidade com as normas, de modo a minimizar riscos ... Eles chegarão a ditar normas planetárias (O que comer? O que saber? Como conduzir? Como se proteger? Como consumir? Como produzir?).

Essas empresas vão ser implacáveis.

"Vão penalizar os fumadores, os bebedores, os obesos, os desempregados, os inadequadamente protegidos, os agressivos, os descuidados, os desajeitados, os distraídos, os perdulários. A ignorância, a exposição aos riscos, o desperdício e a vulnerabilidade serão considerados doenças."

As prisões "serão gradualmente substituídas pela vigilância á distância, de uma pessoa sob prisão domiciliária. (seria um planeta prisão)

Imigração

Os fluxos de imigração irão expandir-se e submergir os Estados-nação. "A Grã-Bretanha tornar-se-á um grande país de acolhimento, sobretudo para os cidadãos dos países da Europa Central. Estes últimos, por sua vez, darão as boas-vindas a trabalhadores ucranianos, que por sua vez serão substituídos por russos, que por sua vez serão substituídos por vastas populações chinesas.

Países resistente irão aprender que um influxo populacional "é a condição para a sua sobrevivência." Numa passagem sinistra, Attali fala de hordas vindas do terceiro-mundo engolindo o Ocidente.

"Massas cada vez mais numerosas viram lançar-se às portas do Ocidente. Já são centenas de milhares, mensalmente, esse número irá aumentar para milhões de pessoas, em seguida, dezenas de milhões".

Os Estados Unidos serão o destino mais popular e "em 20 anos, as populações hispânicas e Africano-Americanas serão a maioria nos Estados Unidos."

O nomadismo também se tornará a norma no Ocidente, "mais e mais pessoas vão deixar um país por outro: em breve, haverá mais de dez milhões deles mudando de país, a cada ano.

O principal incentivo será o dinheiro, mas muitos vão embora porque estão revoltados com a sua terra natal.

"Eles deixarão de desejar depender de um país cujo regime fiscal, legislação e até mesmo a cultura, os rejeitou. Irão desaparecer completamente, para viver uma outra vida. O mundo estará assim, cada vez mais cheios de pessoas que se tornaram anónimas por sua própria vontade, muito à semelhança de um carnaval em que todos - em liberdade definitiva! - Terá escolhido uma nova identidade para si".

Futuro dos EUA

O dólar continuará a ser predominante até pelo menos 2025 (ou muito antes), quando os apoiantes estrangeiros o abandonarão e "a pirâmide de crédito, com base no valor do imobiliário americano, irá colapsar."

Então, os EUA, começarão a desintegrar-se, com a violência e o caos. Attali afirma, «não vai ser a África do amanhã que vai assemelhar-se ao Oeste de hoje, mas todo o Ocidente parecerá a África de hoje."

Os EUA terão então de reformular o seu governo para recuperar o controle.

"Os Estados Unidos poderiam tornar-se algo estilo uma social-democracia escandinava, ou uma ditadura - e talvez até um após o outro. Não seria a primeira vez que tal acontece: o primeiro líder a aplicar os princípios necessários para sair da crise da depressão [passada] foi Mussolini, o segundo foi Hitler. Roosevelt só veio em terceiro lugar. (pois, mas quebrou-vos o galho, uma vez que descobriu a solução para vos derrotar)

O caos e a violência permearão o mundo, o cristianismo e o islamismo sairão reforçados. A região do cinturão bíblico "do Sul dos EUA poderá mobilizar-se e até dominar a política dos EUA.

"Os Estados Unidos poderão cair, em redor de 2040, vítimas de regime teocrático, tentação, explícita ou implicitamente, na forma de isolacionismo teocrático, onde a democracia não seria mais do que uma sombra pálida sombra."

Este movimento cristão poderia ser mobilizado numa guerra contra o Islão, o que, presumivelmente, enfraqueceria e desacreditaria as duas religiões.

Uma aliança internacional cristã "poderia formar alianças aqui e ali com os piratas seculares e traficantes de armas, mulheres e drogas."

Essa aliança "ficaria de caras opondo-se ao Islão – e a luta será implacável. Eles irão defender os cristãos em países onde eles são uma minoria, como no Líbano, Síria, Iraque e Síria.

Antes do final do século, os EUA serão desintegrados e sob a autoridade de um governo mundial. (TOTALITARISTA ou COMUNISTA, qual a diferença afinal?)